

O mistério do sotão

Jack, era um menino muito solitário. Não tinha amigos e a sua família o negligenciava. Jack era muito curioso e um avido leitor. Certo dia estava no seu quarto, e ouviu alguns barulhos estranhos vindo do sótão. Ele pensou em ir explorar por que era muito curioso, porem não o fez pois estava com medo. Os dias foram se passando e toda hora na hora de dormir quando jack estava lendo em sua cama ele ouvia os mesmos barulhos vindo do sótão. Então, na manha seguinte ele decidiu que iria perguntar a seus pais o que eram aqueles barulhos e se eles ouviam toda noite também. Jack acordou cedo, e era uma manhã linda com o sol forte logo de manhã pois era verão. Seus pais estavam na cozinha, preparando o café da manhã então foi ai que surgiu a chance de perguntalos. Primeiramente, ele se dirigiu a sua mãe a qual fez a pergunta que já tinha planeado a noite anterior e ela disse que não tinha nada no sótão de uma

maneira ríspida como se quisesse que Jack não fosse lá para conferir, então se dirigiu ao pai que de uma maneira mais calma ele disse a Jack que não escutava nada de noite vindo do sótão e que tudo deveria ser fruto de sua imaginação. O sol se pôs e a noite chegou com um ar de desconfiança por parte de Jack ele desacreditado no que os pais tinham lhe falado se deitou em sua cama e esperou para ver se ouvia de novo o barulho vindo do andar de cima. Foi aí que ele ouviu um som, de coisa caindo e pensou consigo mesmo como seus pais não poderiam estar ouvindo aquilo. Então ele tomou coragem, pegou uma lanterna e subiu até o sótão. Chegando lá em cima, ele sentiu um cheiro horrível vindo de um baú velho que ele achava que seus pais guardavam coisas antigas. Ele abriu o baú e aquele cheiro de coisa morta o atingiu com grande intensidade foi então que debaixo de um lençol sujo de sangue ele viu que havia um braço inteiro ali, decepado de maneira precisa e cirúrgica. Assustado e em pânico, pensou. Quem diabo eram aquelas pessoas que eu chamava de pais?



